



AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho
Rua D. António Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
ASSINA- Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$
TURAS: Africa e Açores 40\$
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: *Rogério Calás de Carvalho*
Editor: *José Lucindo Cardoso de Carvalho*

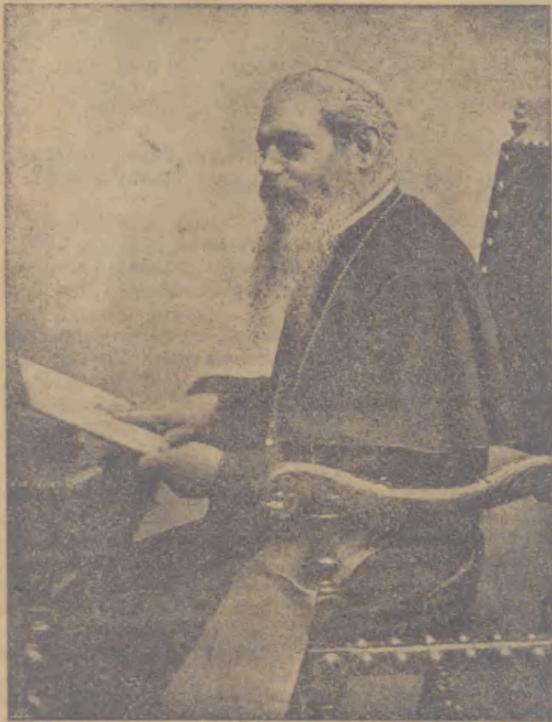
Numero avulso—1 escudo
Os Snrs. Assinantes gosam o desconto de 20%.
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 30 DE OUTUBRO DE 1954

Saudação á distinta Embaixada que vem visitar Barcelos—-a Rainha do Cávado

E' COM O MAIOR REGOSIJO QUE ESTE VELHO SEMANARIO SE ASSOCI' AS FESTAS COMEMORATIVAS DO 1.º SENTENARIO DO NASCIMENTO DO SANTO BISPO E PRESTIMOSO BARCELENSE, REV.º SNR. D. ANTONIO DE SOUSA BARROSO.

«O BARCELENSE», SAÚDA TODOS OS ILUSTRES PRELADOS, CONGRESSISTAS, AUTORIDADES ECLESIASTICAS, MILITARES E CIVIS QUE VÊM VISITAR A CIDADE DO CAVADO—VENERANDA TERRA DOS HEROICOS ALCAIDES DE FARIA— NOS DIAS 4, 5, 6 E 7 DE NOVEMBRO DE 1954. BEMVINDOS SEJAM, NA GRAÇA DE DEUS!...



D. António de Sousa Barroso que, se fosse vivo, no dia 5 de Novembro, fazia 100 anos

BARCELOS EM FESTA

Em conjunto com as Dioceses de Braga—a Roma portuguesa—e a do Porto—Cidade da Virgem; com Portugal Missionário por antonomásia; com a Igreja Católica; com a Imaculada, agora providencialmente RAINHA UNIVERSAL—tudo glorificando

D. ANTONIO BARROSO

—Mais uns escassos dias ... e a 1—XI, a enaltecer mais as sublimes prerrogativas da Virgem, será Ela dogmáticamente proclamada—RAINHA UNIVERSAL, sendo, como tal, *coroad*, em fremente apoteose, com a simbólica *corôa constelada* de 12 preciosos brilhantes,—oferta de Portugal e do orbe católico.

—Um pouco mais, 3 dias apenas (singular coincidência! ... e BARCELOS, com as suas quasi 100 freguesias, com a densa e viva população do seu mercado semanal em efervescência, INICIANDO as projectadas comemorações do CENTENÁRIO, SAUDARÃO, jubilosos, gentis, em clamorosos cumprimentos de BOAS VINDAS, os nossos venerandos hóspedes, ilustres congressistas, amáveis visitantes.

Bemvindos, bemvindos sejam!

bradarão os barcelenses, em vibrantes e ruidosas aclamações; e, descobrindo-se, reverentes, e curvando submissos, os joelhos perante o lucidissimo e respeitabilissimo CORPO DO EPISCOPADO PORTUGUÊS, presidido pelo EMINENTISSIMO CARDEAL PATRIARCA—ainda ha pouco exornado, em Braga, da suprema representação de S. Santidade Pio XII, como identicamente o fóra aqui em Barcelos, ha 23 anos, no 1.º Congresso Missionário—a esse venerando colégio apostolico endereçamos o preito da nossa mais subida reverência; e A TODOS os nossos ilustres visitantes—os nossos efusivos cumprimentos de BOAS-VINDAS. Cidade juvenil ainda, exuberante de vida, ávida de progresso; se bem que ufana das honrosissimas tradições históricas, com refulgência destacante na Igreja, na Patria, no Missionarismo católico, BARCELOS, orgulhosa Rainha do Cávado, ridente e linda joia do Minho, ha de timbrar em distinguir os seus venerandos congressistas e ilustres visitantes com a HOSPITALIDADE mais obsequiosa possível.

—SAUDAMOS VIVAMENTE o preclarissimo SENHOR CARDEAL-PATRIARCA, eminência sobreexcecente e multiforme, que o é, já pela perfulgência da sua altissima dignidade, já pela culminância dos seus talentos, ciência, virtude, méritos, prestígio singulares, já porque sobre modo nos regosijamos por ser nosso COMPATRICIO, nascido tambem neste MINHO de maravilha, n'um *Canteiro Mimoso*, que outrora foi tambem da *Comarca de Barcelos*; já porque S. Eminência se não dedigna, com encantadora modéstia, de abaixar-se aos pequenos, aos humildes, como outrora o nosso inolvidavel homenageado, D. ANTONIO BARROSO, justamente cognominado de *BONDOSO*.

—SAUDAMOS singular e filialmente o nosso *amantissimo Prelado*—ha 23 anos, no 1.º Congresso Missionário, aqui tambem presente como bispo de Lamego—hoje nobre e zelozissimo *Arcebispo de Braga, Primaz das Espanhas*, d'uma operosidade fenomenal, com uma larguissima folha de serviços, entre os quais vários e notaveis Congressos, a culminar no último, em Braga, com a categoria de *nacional*.

—SAUDAMOS com particular veneração, jubilo e reconhecimento os *altos representantes do Estado, da Nação Fidelissima*, que entre os seus mais prestimosos heróis, justamente pode contar, e felizmente conta, os *abnegados missionários ultramarinos* do noso passado glorioso, entre os quais o nosso *GRANDE BARROSO*, de recente memória, admiravel émulo dos maiores da nossa epopeia d'antanho.

—SAUDAMOS EM SUMA todo o perfulgente *episcopado português*, com a sua ciência esclarecida, virtudes acrisoladas, zelo incendiado e mais predicados pastorais; — os *distintos oradores*, que se dignam vir abrilhantar as comemorações centenárias com o fulgôr dos seus talentos, erudição, eloquência e autoridade; — *bem como os veneraveis membros* e ornamentos dos nossos prestantes e esperançosos *institutos missionários*, já com notavel treino, teórico e prático em assuntos de *Missionologia* e por isso cheios de autoridade e competência.

—Que este auspicioso congresso e comemorações, que se vai iniciar, que esta respeitabilissima concentração de forças pacíficas, ora reunidas em Barcelos, — sejam, não só simples pregão altissonante de pretéritas grandezas do velho Portugal heroico e crente, —mas tambem um *brado tecuado* e eficaz a despertar, um fecundo *ambiente missionário*, a fomentar *vocações*, a condensar *generosidades*, que atraiam o auxilio imponderavel da graça do Céu, em ordem a voltarmos, no condicionalismo e possibilidades actuais, a *renovação* dos nossos *tempos duros* de pujança da FÉ, do IMPÉRIO, da CIVILIZAÇÃO, da PAZ a BEM da HUMANIDADE.

V. A.

D. ANTONIO BARROSO

(BISPO DO PORTO)

Não foi sómente o valor dos portugueses nos campos da batalha, nem unicamente as suas arrojadas navegações e gloriosas empresas d'além-mar, que deram lustre a Portugal, e lhe atraíram o respeito e admiração dos estranhos.

A essa aureola, que tão viva luz derrama sobre a história do nosso país, deram tambem singular esplendor e brilho a sabedoria e virtudes de muitos varões, que se ilustraram e immortalizaram no pulpito, nas Missões e no Episcopado. Se no quadro das nossas passadas grandezas brilham o amor da patria e tantas outras virtudes cívicas; no quadro das nossas glorias cristãs refulgem a coragem e a abnegação de tantos e tantos missionários, a firmeza heroica de varões ilustres, a caridade bem entendida e o espírito evangelico de



Dr. Luís Novais Machado, ilustre Presidente da Câmara Municipal de Barcelos e incansável Organizador das Homenagens ao Santo Bispo, Snr. D. Antonio Barroso



D. Manuel Gonçalves Cerejeira, venerando Cardeal Patriarca de Lisboa, cujas Festas do Centenário são Presididas pelo ilustre Purpurado



BARCELOS — Magistoso Edifício da Câmara Municipal, onde se realizou a Sessão de Boas-Vindas aos Prelados e Congressistas

ENGENHEIRO MANUEL DE SÁ CARNEIRO

Acompanhado de Sua Ex.^{ma} Filha, Sr.^a D. Maria Manuela de Sá Carneiro, regressou de Edimburgo, Escócia, onde foi assistir ao Congresso Internacional de Habitação e Urbanismo, o nosso ilustre conterrâneo e amigo, Sr. Engenheiro Manuel Chaves Marques de Sá Carneiro. S. S. Ex.^{as} estiveram em Londres, Paris, Madrid, etc. Ao considerado Engenheiro, Sr. Sá Carneiro, agradecemos os amáveis cumprimentos que nos apresentou, nesta redacção.

DR. LUÍS FILIPE PINTO DA FONSECA

Este nosso respeitável amigo, ilustre Advogado e Notário neste concelho, quinta-feira, dia 28, teve a sua Festa Natalícia, completando 67 anos. A S. Ex.^a apresentamos parabéns, muitos parabéns.

sábios prelados. Desses fastos gloriosos da Igreja lusitana vamos passar ao papel um deles, que embora sabido e muitas vezes repetido, tem sempre lugar pelo seu inegalável brilho e grandeza. Quero dizer-vos alguma coisa sobre D. António José de Sousa Barroso que ocupou a cátedra da Sé Episcopal do Porto.

Para teres um maior conhecimento do que vais ler aí vão alguns dias marcados na vida fulgurante do Snr. D. António José de Sousa Barroso.

Na freguesia de Remelhe, suburbana á cidade de Barcelos, nasceu a cinco de Novembro de 1854 Antonio José de Sousa Barroso, filho estremecido de Antonio de Sousa e Eufrasia Barroso. Começando após os anos de discrição a dar mostras de inclinação para os estudos, foi andando e obtendo conhecimentos até que aos 17 anos obtem entrada no Colégio das Missões, em Cernache do Bomjardim. Aí continua com o maior aproveitamento os seus estudos de forma que aos 15 de Outubro de 1879 celebrou a sua Missa Nova na sua Igreja natal e mui predilecta—Remelhe.

No ano seguinte, 1880, recebe a obediência de embarque para as Missões de Angola, passando em 1 de Janeiro de 1881 para o Congo. Aí trabalhou com a maior dedicação nas missões, e tão profícuo foi o seu trabalho que a 12 de Fevereiro de 1891 a Santa Sé honrou-o nomeando-o Prelado de Moçambique com o título de Bispo de Himéria. Escusado será relatar o que foi aí o seu apostolado, pois a comprová-lo vemos a Santa Sé no seu consistório de 15 de Setembro de 1897 confirmá-lo Bispo de Meliapor, na Índia.

Vaga a Sé Episcopal do Porto logo a Santa Sé viu o Bispo indigitado. Em 1899 transfere de Meliapor para a Sé Portuense D. Antonio José de Sousa Barroso. O que foi a sua vida na Diocese do Porto como Prelado e também considerada politicamente é mais que conhecida de todos nós. Chega finalmente o dia 31 de Agosto de 1918 e a Divina Providencia chama-o á Sua Divina presença para o prémio da sua grande abnegação e sacrificio. Dizem que morreu mas para os que como nós o conheceram e o veneraram ainda vive nesta saudade agora murcha em nossas mãos.

Em D. Antonio Barroso houve sempre os sentimentos de caridade e de piedade religiosa. Dar esmola aos pobres e observar com o maior desvelo os templos e alfaias religiosas nas suas visitas pastorais eram os actos da vida em que mostrava maior alvoroço e mais viva satisfação. E assim se despreendeu dos bens mundanos e das vanglorias terrenas. Quantos o ouviam maravilhavam-se com a sua vasta erudição e persuasiva eloquencia. A modestia e a humildade competiam nele com a ciencia. A quando da sua nomeação para Bispo lançou meios ao seu alcance para se eximir de tão espinhoso cargo, pois a preeminencia e esplendores de tão alta posição antolhavam-se-lhe como uma perene mortificação para a singeleza do seu viver e para o despreendimento de tudo o que fôsse obstáculo á sua vida de missionário; os espinhos do cargo que tomava e o peso da sua responsabilidade acobardavam-no ao ultimo ponto, pois vi a faltar-lhe as forças para tão importante ministério.

Mas afinal teve de ceder ao peso do preceito de obediência, imposto pelo seu proprio superior. Em toda a sua vida quer missionária quer episcopal desenvolveu sempre grande actividade nas obrigações do seu ministério, o mesmo zelo; reformou vitoriosamente os seus seminários, extirpou os vícios de que teve conhecimento, enxugou as lágrimas de muitos infelizes com o balsamo da consolação evangélica, ou com a esmola da sua bolsa sempre aberta para a pobreza; protegia os fracos, fazendo com que lhe admiastrassem Justiça, enfim, repartia sempre os frutos da caridade lançando assim á terra as sementes de todas as virtudes cristãs. A elevação das suas ideias, a sua muita erudição e sãs doutrinas são perduráveis monumentos a atestar a sua alta posição de prelado. Evocar aquela sua grande calma de espirito e coração que media e compassava o seu gesto é fazer passar pelo nosso espirito a figura mais suggestiva de Sacerdote e de Bispo. Da doação total de si mesmo á causa de Deus e da Pátria fez o timbre da sua vida. Parece que era apenas este o seu ideal de vida e nele se comprazia.

Não lhe feriram os pés de apostolo nem lhe escaldaram as mãos de Sacerdote e Bispo os interesses mesquinhos porque tanto costumam afadigar-se os homens. O seu espirito de renuncia e de desinteresse absoluto pelos bens do mundo foi uma das facetas mais cativantes de toda a sua vida.

E para terminar este meu despretençioso artigo só direi: e para que nada faltasse á sua vida de Apostolo todo infatigavel e em tudo se parecesse com o Mestre Divino, teve como remate da sua grandiosa obra a corôa gloriosa do martirio.

Foi perseguido, insultado, despojado de seus bens, chamado aos tribunais e por fim condemnado a seguir o desterro e a viver longe do seu rebanho querido.

A Prelado tão insigne, gloria do Episcopado português e modelo de virtudes sacerdotaes e apostólicas podem com razão aplicar-se estas palavras: abençoada seja, pois, a sua memória.

Padre Francisco Castilho

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a
CASA SOUCASAUX
Telefone 8345
Fotografias — Rádios — Oculos
Artigos fotograficos, etc.

Caneta Esferografica

Aprovada para assinar documentos de responsabilidade.
A melhor no género, a 25\$00.
Em prestações de 5\$00.
Kiosque junto á Pensão Bagoeira

INTRA-MUROS

REFLEXO DE SOMBRAS

D. ANTONIO BARROSO — «EXPOENTE MAXIMO DA BONDADÉ»

Não me é lícito, depois do que sapientissimas pessoas, em 1931, por ocasião do Congresso Missionario, realçaram não só a pessoa n as as apreciáveis qualidades de Nobreza, Caridade e Bondade do Grande Bispo Missionario D. Antonio Barroso e agora em que a Ex.^{ma} Camara de Barcelos pretende realizar festas condignas pelo centenário do nascimento d'Aquelle Insigne Principe da Igreja Catolica, eu, humilde colaborador de «O BARCELENSE», venha dizer d'Ele pouco que seja.

Mas, casos ha que é bom registar, embora pouca valia tenham para aumentar a Nobreza dos sentimentos da Bondade e Caridade do Senhor D. Antonio Barroso.

Esposende Vila e Concelho nosso visinho, entre os anos de 1897 e 1900, como não tinha possibilidades de ter uma guarnição militar como a de Barcelos, por influencias politicas que eram boas, valiosas e justas, conseguiu que a sua Vila fosse guarnecida por um destacamento de infantaria que de trez em trez mezes, ora d'aqui, ora de Viana do Castelo para ali partia e guarnecendo a Vila, alem do Posto da Guarda-Fiscal que defendia os interesses da sua Alfandega, juntamente com o seu Departamento Maritimo, engrandecia a Vila de Esposende.

N'aquella época estacionava ali um desses destacamentos fornecido pelo Batalhão de Barcelos, de cuja tropa fazia parte o 1.º Cabo Francisco José da Silva, e, em determinada altura, como a gente deste destacamento, julgasse que a alimentação era insufficiente para o seu sustento, reunida em volta do seu Cabo Francisco José da Silva, resolveu escrever uma carta particular ao Comandante do Batalhão em Barcelos pedindo-lhe que a sopa que lhe era fornecida, fosse melhorada.

O Comandante do Batalhão, (o então Major José d'Abreu Amorim Pessoa), recebendo a carta particular, tornou-a official, dando resultado a que todo o destacamento fosse envolvido n'um auto, pois, provava-se a coligação que ia de encontro ao que o Regulamento Disciplinar determinava: «... todo o militar deve aceitar sem hesitação o quartel e rancho que se lhe der...».

Nesta conformidade o destacamento, foi sob custodia remetido para a Casa de Reclusão Militar do Porto para oportunamente ser julgado em Conselho de Guerra.

Uma vez, chegado ao Porto, o Cabo Francisco José da Silva, escreveu uma carta ao Senhor D. Antonio Barroso, já Bispo do Porto e contando-lhe lealmente o que se passava, lhe confessava não havia sintomas de rebelião antes submissamente pedia ao seu Comandante melhoria de tratamento.

Recebida a carta por aquele Prelado logo no mesmo dia se fez conduzir no seu coupé, que puxado por uma parelha de cavalos brancos e conduzidos por um cocheiro e um trintan-rio de libré azul, calça branca e chapéu alto, denunciavam a condução do Alto dignatario da Igreja que, com certeza, pela primeira vez entrou nas prisões da Casa de Reclusão Militar instaladas numa parte do Convento de S. Bento da Vitoria, motivando isto que a Rua das Taipas se puzesse em verdadeiro alvoroço e, como naquela altura os Prelados tinham honras militares inherentes a Pessoas da Familia Real, a sentinela do Presidio bradando «ás Armas», se lhe prestaram as devidas honras, tendo o Senhor D. Antonio Barroso feito a sua entrada, nas prisões, acompanhado do respectivo pessoal de serviço, e, inquirindo pessoalmente do que se passava, todo o destacamento postado de joelhos, recebendo a visita de Sua Excelencia Reverendissima, chorando, lhe pediu protecção, a qual lhe foi prometida a par da Justiça de Deus e dos Homens.

Algum tempo depois o julgamento foi feito com a assistencia do Senhor D. Antonio Barroso que, por Amor de Deus e dos Homens, como testemunha abonava a boa intenção dos presumidos delinquentes, tendo o Ex.^{mo} Juiz Auditor na presença do Conselho de Guerra, presidido por um Coronel, lido comovidamente, em voz alta, em nome da Justiça e d'El-Rei a sentença que absolvía aquele punhado de militares que, confiante em Deus e na protecção de D. Antonio Barroso, esperavam ficar em liberdade.

E, assim succedeu.
Era sempre assim que o Prelado Missionario D. Antonio Barroso, desprendido de todas as exigencias burocraticas, o levavam a praticar o Bem—pedra basilar da Caridade que, naquela altura foi bem compreendido pelo então General Cibrão, Comandante da Divisão Militar do Porto, grande Amigo e Admirador de D. Antonio Barroso.

AFABILIDADE...

A' Ex.^{ma} Sr.^a D. Isaura Roseira Pereira de Sousa
Respeitosamente

*E' am dom natural em que a alegria
E' iman que transmite um ledo affecto.
Expansivo sentir—num ar correcto—
Que a rosto dá mui grata simpatia.*

*E' luz que brilha qual a luz do dia
Aonde a alma, alegre, é sol dilecto.
E' atracção do mais cardinal prospecto
No fulgor cativante—que irradia.*

*Ah, como é linda a franca afabilidade!...
Que primor, que meiguice e graça tem
Num misto de condor e alacridade...*

*E vossa alma, Senhora, em si contém
Um tesouro de flix preciosidade:
Trato afavel, lhaneza—o Amor e o Bem!*

Vale de Santarém
9—10—954

João d'Aldeia

BARCELENSES:

A nossa querida Terra está em Festa, mas os festejos costumam muito dinheiro, são dispendiosíssimos, por isso, ricos e pobres; novos e velhos, todos devem contribuir, conforme assuas posses, para o brilhantismo das Homenagens ao Senhor D. Antonio Barroso, que tudo merece. A boa vontade é tudo...ainda no ultimo do.

CONVITE

A Camara Municipal de Barcelos, a Comissão de Festas nomeada para as Solenes Comemorações Nacionais do 1.º Centenario do Nascimento do Senhor D. Antonio Barroso e o Grêmio do Comercio, desta cidade, convidam o Comercio e as Empresas Industriais locais, a encerrarem as suas actividades no dia 5 de Novembro proximo, das 9 ds 12 horas, para assim ser possível aos seus Colaboradores tomarem parte na Romagem ou Cerimontas Religiosas que terão lugar, pelas 10 horas, junto á Capela-Jazigo do Senhor D. Antonio Barroso, na freguesia de Remelhe.

Barcelos, 29 de Novembro de 1954.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

FILIAL EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

Comemorações do Centenário do Nascimento do Senhor Dom António Barroso

PROGRAMA

Dia 4 de Novembro

A's 10 horas—Concêrtos musicais nas praças e ruas de Barcelos pelas Bandas do Regimento de Infantaria n.º 6, Polícia de Segurança Pública do Porto e Oficinas de São José de Braga, que se farão ouvir também nos restantes dias das Comemorações.

A's 15 horas—Repique de sinos em todas as Igrejas e Capelas da Cidade e na freguesia de Remelhe.

Recepção em Barcelos aos Ex.^{mos} Prelados e Congressistas junto ao Edifício dos Paços do Concelho.

Sessão no Salão Nobre dos Paços do Concelho para apresentação de boas-vindas pelo Ex.^{mo} Senhor Dr. Luís Novais Machado, Presidente do Município.

Cortejo para a Igreja Matriz, onde será celebrado solene Te-Deum, fazendo-se ouvir o Orfeão do Seminário Conciliar de Braga regido pelo Rev.^o P.^o Alberto Braz. Inauguração da Exposição Missionária. A's 21,30 horas—Sessão solene de abertura do CONGRESSO MISSIONARIO por Sua Ex.^a Rev.^a o Senhor D. Agostinho de Moura, Bispo de Portalegre, no Teatro Gil Vicente.

Concerto em polifonia pelo Orfeão do Porto regido pelo maestro Virgílio Pereira.

Iluminação de Igrejas, Capelas, jardins e monumentos da cidade.

Dia 5 de Novembro

A's 9,30 horas—Romagem à Capela-Jazigo na freguesia de Remelhe, onde repousam os restos mortais de D. António Barroso, nela tomando parte os Ex.^{mos} Prelados, autoridades civis e militares dos distritos de Braga e Porto, ordens religiosas e representações de todas as freguesias do concelho.

A's 10 horas—Missa e cerimónia de homenagem na Capela-Jazigo com acompanhamento pelo Orfeão do Seminário do Couto de Cucujães. Elogio fúnebre por Sua Ex.^a Rev.^a o Senhor D. António Ferreira Gomes, Bispo do Porto.

Descerramento de uma lápide comemorativa.

A's 11 horas—Sessão de homenagem sendo orador um Missionário de Couto de Cucujães e o Ex.^{mo} Senhor Dr. José Ferreira Gomes, em representação da freguesia.

A's 16 horas—Conferências no Teatro, sendo oradores: Cônego Dr. Joaquim Valente, Rev.^o Dr. Bernardo Xavier Coutinho e Rev.^o P.^o Marcelino da Conceição.

Exibição de filmes missionários.

A's 21,30 horas—Sessão solene missionária, sendo orador o Ex.^{mo} Rev.^o Senhor D. Daniel Jusqueira, Bispo de Nova Lisboa, em representação do Senhor Arcebispo de Luanda, pela Província de Angola. A's 22,30 horas—Concêrto musical pela Orquestra Sinfónica do Conservatório de Música do Porto, em actuação com todos os seus elementos, sob a regência do maestro Ino Savini.

Dia 6 de Novembro

Dia da Juventude e dos Organismos da Acção Católica.

A's 9 horas—Concentração no Largo do Município dos Organismos da Acção Católica, Cruzadas, Escolas, Seminários, Congregações e outras Ordens Religiosas da Arquidiocese de Braga, Diocese do Porto e outras Dioceses do País.

A's 9,30 horas—Missa junto do Monumento do Senhor D. António Barroso e alocução por Sua Ex.^a Rev.^a o Senhor D. Manuel Bento Martins Junior, Arcebispo Primaz.

Côro pelas Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria.

Comunhão geral em intenção do aperfeiçoamento e expansão de vocações missionárias.

Descerramento de uma placa significativa das Comemorações Nacionais do 1.º Centenário do Nascimento do Senhor D. António Barroso. A's 16 horas—Sessões de estudo no Teatro Gil Vicente, sendo oradores: Cônego Dr. Martins Gonçalves, Rev.^o P.^o Olavo Teixeira Martins, provincial da Congregação do Espírito Santo, e Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria José Novais, dedicadas à Juventude e Organismos da Acção Católica, com exaltação do sentido missionário lusitana na História da nossa Colonização no Ultramar e no Mundo.

Apelo às vocações missionárias.

A's 21,45 horas—Recepção junto ao Teatro a Sua Ex.^a o Comandante Sarmento Rodrigues, Ministro do Ultramar que vem em representação oficial do Governo da Nação ao Encerramento do Congresso. A's 22 horas—Encerramento do Congresso Missionário por Sua Eminência Rev.^a o Senhor D. Teodósio Gouveia, Cardeal de Lourenço Marques, em representação da Província de Moçambique.

A's 22,45 horas—Último concêrto musical no Teatro Gil Vicente pela Orquestra Sinfónica do Conservatório de Música do Porto, com todos os seus figurantes, sob a direcção do maestro Ino Savini.

Dia 7 de Novembro

A's 10 horas—No Campo da Feira:—Concentração dos Congressistas, Seminários, Congregações e outras Ordens Religiosas, Organismos da Acção Católica, Confrarias, Irmandades, Grémios, Caixas-Sindicais, Casas do Povo, Sindicatos, Bombeiros, com os respectivos estandartes e bandeiras.

A's 11,30 horas—Missa campal com a assistência dos Ex.^{mos} Prelados, Autoridades civis, militares e religiosas, celebrada com alocução e bênção por Sua Eminência Rev.^a o Senhor D. Manuel Gonçalves Cerejeira, Cardeal Patriarca de Lisboa.

Côro pelo Orfeão do Seminário Conciliar de Braga.

A's 13 horas—Almoço de despedida às Ex.^{mas} Autoridades religiosas, civis e militares, congressistas e convidados de honra e das comissões de festas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

A's 15 horas—Na Praça do Município:—Despedida à ilustre e luzida Embaixada que tomou parte no 2.º Congresso Missionário e nas Solenes Comemorações Nacionais do 1.º Centenário do Nascimento do Senhor D. António Barroso.

mingo veio à nossa Redacção o venerando Barcelense, Sr. Plácido Lamela, entregando-nos 200.000 para as Festas. Homens assim são protegidos por Deus.

—Lembramos, também, aos habitantes da cidade que é um dever cívico iluminarem as fachadas das suas habitações, nos dias das Festas.

JOSÉ PEREIRA DA QUINTA, SUCRS., L.^{DA}

Para os devidos efeitos se anuncia que, por escritura desta data, lavrada nas notas do notário abaixo assinado, — António Rodrigues Gomes da Costa e Manuel Duarte Maciel, cederam a José Alves Pereira da Quinta as suas respectivas quotas, deixando assim de fazer parte da sociedade acima mencionada, — e o sócio Dr. Manuel José Moreira da Quinta, que cedeu áquele cessionário uma parte da sua quota, continua na mesma Sociedade.

Barcelos, 18 de Outubro de 1954.

O NOTARIO

a) Luís Filipe Pinto da Fonseca

CENTRO DE ASSISTENCIA MATERNO-INFANTIL

Por despacho do Ex.^{mo} Sub-Secretário de Estado da Assistencia, publicado no «Diário do Governo», foram aprovados os Estatutos do Centro de Assistencia Materno-Infantil de Barcelos.

Neste Centro fica integrado o actual Lactário de Santa Maria, que transitou da Obra das Mães, pelo Ministério da Educação Nacional, para o do Interior.

A Direcção do Centro ficou constituída pelas Ex.^{mas} Senhoras:

D. Maria José Novais, Presidente
D. Maria Lucia de Azevedo Miranda, Secretária

D. Delfina Luiza de Sousa Lima Garrido, Tesoureira

D. Ercília Novais Machado

D. Maria Judith Quadros Simões Norton.

O Centro de Assistencia, enquanto não tiver instalações próprias, fica a funcionar na Casa de Sautá Maria.

Salão de Chá ESPLANADA

A Gerência da Esplanada do Cávado informa que a partir do dia 14 de Novembro organizará, todas as quintas e domingos, chás dançantes e soirées abrilhantados por uma magnífica orquestra.

Também informa que tem um excelente serviço de restaurante.

SENHORES BARCELENSES:

A Casa Serra, da Póvoa de Varzim, instalada nesta Cidade a proceder à montagem das iluminações eléctricas para o Centenário de D. António Barroso, comunica que se encarrega das iluminações de fachadas, janelas ou varandas para o mesmo fim.

CINE-TEATRO GIL VICENTE

Amanhã ás 15,30 e ás 21,30 horas, apresentará este cinema a maior aventura dos heróis do deserto:

OS 10 DA LEGIÃO

O mais violento do que nunca com Burt Lancaster e Jody Lawrence e muitos outros.

Em technicolor, produção da Columbia e para adultos maiores de 18 anos.

No programa o Novo Jornal de Actualidades e Imagens de Portugal.

Na 2.^a-feira, 1, ás 15,30 horas, matiné infantil com filmes seleccionados e o filme de aventuras.

A PISTA DOS GIGANTES

Uma prodigiosa epopeia com Chips Rafferty, o novo Gary Cooper e Daphne Campell, inteiramente filmado em exteriores.

Premiado em Veneza e Bruxelas.

A' noite será exibido o documentário das Comemorações do IV Centenário da Morte de S. Francisco Xavier.

A sessão seguinte será em 11, com o filme: O Danubio Vermelho.

Já provou o Licor Eduardinho?

Como Licor não tem rival. De manhã, ao meio dia e a noite: tome um cálice deste maravilhoso tónico. Para a constituição não há melhor. Kiosque junto à Pensão Bagoeira

BAPTIZADOS

Na nossa Igreja Matriz, foi solenemente batizada uma formosa menina, filha da Sr.^a D. Maria Manuela Pacheco Leite Vieira e do nosso prezado amigo, Sr. Luís Vieira, considerado Empregado superior nos Escritorios da Fabrica Barcelense.

A neofita recebeu o nome de Maria Fernanda, paraninfando a Sr.^a D. Maria Fernanda Pacheco Leite, tia materna, e o nosso também amigo, Sr. Dr. José Ferreira Gomes, distinto Advogado no Porto e nosso ilustre conterraneo.

Na mesma Igreja, também recebeu as aguas lustrais do baptismo a filhinha da Sr.^a D. Margarida dos Santos Monteiro e do nosso amigo, Sr. Domingos de Castro Gomes Lopes, digno Fun-

PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA} BANQUEIROS

Capital: Vinte milhões de escudos

Agências: ARCOS DE VALDEVEZ, PENICHE, AMARANTE, FÁTIMA (Sentudrio)

Papeis de crédito — Notas de todos os países — Depósitos à ordem e a prazo — Descontos — Cheques — Transferências — Abertura de créditos e todas as operações bancárias.

53—RUA SÁ DA BANDEIRA—PORTO

Telefs.: 20134/5/6—Est., 230 * Teleg. Augafo

CORRESPONDENTE NO BRASIL:

Casa bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}

RUA DE OUVIDOR, 86—RIO DE JANEIRO

(A INAUGURAR DURANTE O ANO CORRENTE)

FIBROCIMENTO NOVINCO

UTILIZADO EXCLUSIVAMENTE NAS GRANDIOSAS CONSTRUÇÕES:

MATADOURO-FRIGORIFICO MUNICIPAL DE LISBOA

—uma das maiores obras da Europa, no género—PALACIO DO COMÉRCIO e

ESTAÇÃO DE SERVIÇO «OURO», no PORTO

— QUALIDADE E ECONOMIA AO SERVIÇO DA CONSTRUÇÃO CIVIL —

Fabricantes e Distribuidores:

NOVINCO, L.da — Novas Industrias de Materiais de Construção, L.da

S. MAMEDE DE INFESTA

Agentes em Barcelos e Esposende:

D. FERREIRA VALLE & FILHOS, L.da

Barcelos

SARRABULLHO—moda de Barcelos—amanhã e todos os domingos, na PÉROLA da AVENIDA

DESPORTO

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

Em Oliveira de Azemeis
Oliveirense, 1 Gil Vicente, 1

Com este empate de Domingo, no campo do Oliveirense, o Gil Vicente conseguiu o quarto resultado no género, dentro da prova em curso, mostrando-se indicado a ser, como no ano anterior, o campeão dos empates.

Este resultado, contudo, foi deveras lisongeiro para a nossa turma, pois, como dissemos na cronica anterior, o desafio era difficil para qualquer dos grupos e a ambos interessava sobremaneira o melhor resultado. Este coube, sem duvida, ao grupo visitante, que averbou o precioso ponto, que bem lhe calha na sua situação da tabela geral.

A equipa portou-se á altura do seu valor e soube energicamente impor ao adversario uma vontade que bem traduz o resultado obtido. Por tudo isso merece o nosso reconhecimento e a nossa ajuda.

CALDAS — GIL VICENTE

Amanhã realiza-se mais um importante jogo no nosso campo, pois trata-se da apresentação pela primeira vez em Barcelos do forte agrupamento das Caldas da Rainha, turma que no Campeonato em curso se vem mostrando com aspirações a um lugar de relêvo. Vai por isso ser um jogo

de grande cartaz. E' preciso que o campo esteja repleto de barcelenses a darem ao seu grupo aquele incitamento necessário á vitória de que bem carece.

de grande cartaz. E' preciso que o campo esteja repleto de barcelenses a darem ao seu grupo aquele incitamento necessário á vitória de que bem carece.

CLASSIFICAÇÃO GERAL II Divisão

Zona Norte	J. V. E. D. P.				
	Torreense.....	8	6	0	2
Leões.....	8	5	1	1	11
Salgueiros....	8	4	2	2	10
Caldas.....	8	5	0	2	10
Tirsense.....	8	4	2	2	10
Peniche.....	8	5	0	3	10
Leixões.....	8	4	1	2	9
Gil Vicente...	8	2	4	2	8
União Coimbra	8	3	1	4	7
Acad. de Viseu	8	1	4	3	6
Espinho.....	8	2	2	4	6
Sanjoanense..	8	2	1	4	5
Oliveirense..	8	2	1	5	5
Vianense.....	8	1	1	5	3

Jota

CASAMENTO

Na Igreja de Santo Antonio, desta cidade, realizou-se o casamento do Sr. Manuel da Rocha Azevedo, Negociante no Rio de Janeiro, com a Sr.^a D. Maria de Lourdes Fernandes Pereira.

O noivo encontra-se no Brasil, mas representou-o no acto religioso seu cunhado, Sr. Antonio Alvelos, Negociante em Arcozelo, e foram padrinhos os Srs. José Carvalho Gonçalves e sua Esposa, Sr.^a D. Maria Augusta Fernandes Gonçalves.

A noiva parte brevemente para a companhia de seu marido.

Que o novo casal seja feliz, são os nossos votos.

Canetas ALEMÃS

Sempre marcas novas. Centenas de canetas que acabam de chegar, vendem-se desde 12\$00, garantidas, no

Kiosque junto á Pensão Bagoeira

Dinheiro ao juro da lei

Desejam dinheiro, sobre hipoteca, ao juro da LEI?

Venham a esta redacção, ou vão a Braga, á Rua Francisco Sanches, n.^o 82—com Telefone 3236, que informam quem o dá. Também se empresta dinheiro sobre automóveis e camionetes.

EM ABORIM

No lugar do Molêdo, proximo da Estação do Caminho de Ferro, do Tamel, vende-se um eirado, com boa casa, tendo magníficos cômodos, assim como tem boa vinha e olival.

Informa o Sr. Joaquim Coutinho de Sousa Vale, de Aborim.

Casa—Aluga-se

Na freguesia de S. Verissimo do Tamel, proximo desta cidade, aluga-se uma boa casa torre, tendo cosinha, sala de jantar, quartos e outras dependencias. Também tem quintal.

Quem a pretender, queira dirigir-se á Sr.^a D. Margarida Pacheco Quinta, em Arcozelo, ou telefone para o 8487—Arcozelo.

Quinta da Illosquinna VENDE-SE

No Campo 28 de Maio, n.^o 47, em Barcelos, dá excelente rendimento e tem casas de habitação, senhorio e caseiros.

Bons terrenos para construções. Optima para Ordem Religiosa ou outra Congregação. Tratar na mesma quinta.

Casa Torre—Vende-se

Em Barcelinhos, no lugar dos Penedos. Informa esta Redacção.

cionario na Mabor. A' recém-baptizada foi dado o nome de Ana Margarida, sendo padrinhos a Sr.^a D. Maria Ana Gomes Malheiro Dias e o seu marido Sr. Henrique Malheiro Dias.

ROMAGEM AO CEMITERIO

Segunda-feira, pelas 15 horas, realiza-se a Romagem de Sandade ao Cemiterio Municipal de Barcelos, tomando parte todas as Confrarias da cidade.

«OS CARLOS»

O primeiro grupo onomástico fundado em Portugal vai comemorar no dia 4 de Novembro o XXIV aniversário da sua fundação

A data e o facto vão ser, como vem acontecendo há muitos anos, comemorados com diversos actos.

Eis o programa das comemorações do XXIV aniversário de «Os Carlos»:

No dia 1 de Novembro, ás 10 horas, romagem ao cemitério do Alto de S. João; ás 15 horas, inauguração da Exposição de Enxovais oferecidos pelas famílias dos sócios e outras pessoas amigas; no dia 2, ás 15 horas, visita dos directores aos hospitais, para distribuição de tabaco aos homónimos ali internados; continuação, até ás 23 horas, da exposição de enxovais; ás 21,30, sessão cultural de cinema, na sede do grupo; dia 3, ás 10 horas, visita dos directores ás prisões civis e distribuição de tabaco, géneros e dinheiro aos Carlos ali encarcerados; ás 15 horas, distribuição de um bodo aos protegidos do grupo; dia 4, ás 9 horas, missa de sufrágio pelos Carlos falecidos, na igreja de Santa Maria Madalena (à Sé); ás 20 horas, jantar de confraternização dos sócios e suas famílias, etc.. Dia 7 ás 11 horas, distribuição de enxovais e berços aos Carlos nascidos no dia 4.

A' Ex.^{ta} Direcção desta filantrópica Instituição, agradecemos a oferta de 20500 para dois «Carlos» pobres, protegidos por este semanario.

Foram contemplados: Carlos Pedras e Carlos Gonçalves.

BEM HAJA

O nosso Director recebeu, dum generosa senhora, a quantia de 3.500\$00 para distribuir por Casas de Caridade e pelos necessitados de Barcelos. Essa distribuição será feita no dia 6 de Novembro.

BEIROS Eduardinho

MARAVILHOSO TÓNICO Vende-se aos calices de \$50 e 1\$00 no—Kiosque junto á Pensão Bagoeira

BODO AOS POBRES

Sabemos que a mesa da Santa Casa da Misericórdia, desta cidade, de acordo com a Camara Municipal e Comissão de Assistência, em comemoração do 1.^o Centenário do Nascimento do Senhor D. António Barroso, grande Beneficor, vai distribuir um Bodo a 500 pobres, dos mais necessitados.

NOVOS ASSINANTES

Deu-nos a honra de se inscrever como assinante deste semanario, mais o Sr.:

David Leite de Sousa, de Braga. Agradecemos.

FARMACIA DE SERVIÇO Amanhã, está de serviço a Farmacia João Pacheco.

OBITUARIO

D. Maria de Azevedo Carvalho

Com 84 anos de idade faleceu, em S. Tiago da Cruz, Famalicão, a nossa illustre conterranea, Sr.^a D. Maria Miquelina de Azevedo Carvalho, Mãe muito querida dos Srs. Dr. Rúben de Carvalho, Advogado naquela vila, e Cristiano de Carvalho, Funcionário de Finanças; irmã da nossa illustre assinante, Sr.^a D. Olinda de Azevedo Marques Figueiredo e tia dos nossos amigos, Srs. Dr. Domingos de Figueiredo, Advogado e José de Figueiredo, Proprietário.

Capitão Arménio Correia

Com 72 anos de idade faleceu, quinta-feira, este nosso amigo, estimado Capitão Reformado e Invalido da Grande Guerra. O funeral é, hoje, pelas 16 horas. No próximo numero daremos noticia desenvolvida sobre o triste passamento.

José Alves Pinheiro

Depois de prolongado sofrimento, e contando 53 anos, faleceu, nesta cidade, este barcelense, industrial de barbearia.

—A todos os doridos, enviamos condolências.

Volchões

Reformam-se e fazem-se novos em folhêlo, sumamimá ou palha, por preços módicos, na CASA DAS MOBILIAS Campo da Feira—Barcelos

VANTAGENS PARA TODOS

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. António Barroso, enfrente á Confeitaria Salvação, desta Cidade.

50 contos

Dá-se esta quantia, mediante 1.^a hipoteca. Prefere-se em prédios urbanos. Informa esta redacção.

Austin—1934

Em bom estado e preço da ocasião, vende-se. Informa Pensão Vilaça.

MOBILIAS

Vendem-se duas — antigas — sendo uma de sala de jantar e outra de quarto. Falar nesta redacção.

Predio

Na Rua Elias Garcia, desta cidade, aluga-se uma casa, em boas condições. Informa esta redacção.

Ao publico

Manuel de Sá Mouco, de 76 anos, viuvo, da freguesia de Palme, do concelho de Barcelos, vem, novamente, declarar que, se apparecer morto ou ferido, só se pode queixar de Evaristo Bernardino da Costa, casado, da mesma freguesia, porque já o tem ameaçado, por diversas vezes. Também declaro que, se o rego da água que passa no prédio do Costa e vai para as minhas azenhas apparecer arrazado, só me queixo desse individuo. Ai fica o aviso para os feitos da Lei.

Palme, 26 de Outubro de 1954.

Manuel de Sá Mouco

CAMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

EDITAL

Empreitada de Pavimentação da Rua

Cândido da Cunha

Concurso Publico

Faz-se público que no dia 25 de Novembro de 1954, pelas 15 horas, no Salão Nobre da Camara Municipal e perante esta, se procederá ao concurso público para a arrematação da obra de «PAVIMENTAÇÃO DA RUA CANDIDO DA CUNHA, DA CIDADE DE BARCELOS».

A base de licitação é de 85 562\$00

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de ter feito na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, o depósito provisório de 2 500\$00, mediante guia passada pela Secretaria da Camara Municipal em qualquer dia útil, durante as horas de expediente até ás 12 horas do dia do concurso.

O depósito definitivo será de 5% da importancia da adjudicação.

O programa do concurso e o projecto estão patentes todos os dias, durante as horas de expediente, na Repartição Técnica da Camara Municipal ou na Direcção dos Serviços de Urbanização de Braga.

Barcelos e Camara Municipal, 25 de Outubro de 1954.

O PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL,

Luis José de Magalhães de Abreu Novaes Machado

MOVEIS MELHORES E MAIS BARATOS

Se tem duvida visita o sortido e preços na CASA DAS MOBILIAS Av. Dr. Oliveira Salazar (Campo da Feira) BARCELOS F. Malhão—R. A. Pinto Bastos, 110

Junte o útil ao agradável

oferecendo ao seu filho ou á sua Esposa um excelente presente. Na

CASA CUNHA

Av. Dr. Oliveira Salazar, 36—BARCELOS encontrará o melhor e maior sortido em calçado para homem, senhora e criança, aos melhores preços. Um par de sapatos da CASA CUNHA é presente de estimação

VENEZUELA

Via aérea com todos os impostos 11.355\$50

Via marítima em 2.^a classe com impostos 8.640\$00

BRASIL

Passagens em 2.^a classe com impostos 7.891\$00

AFRICA

Sem carta de chamada deposita a volta

Grande baixa de preço no navio «QUANZA»

PARA TODAS AS INFORMAÇÕES

Agência de Viagens «A POVEIRA»

PRAÇA DO ALMADA, 45

Telefone n.^o 291—POVOA DE VARZIM

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos—Av.^a DR. OLIVEIRA SALAZAR— 55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO ACIDENTES DE TRABALHO E PES SOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

COMPANHIA DE SEGUROS GARANTIA

AGENTE EM BARCELOS:

Viuva de José Cibrão

(PENSÃO MIRANDA—TELEF. 8314)

TEM AUTOMOVEL ? A Casa das Mobilias

na Av. Dr. Oliveira Salazar, 37 a 39 (CAMPO DA FEIRA), Barcelos e em Famalicão, R. A. Pinto Bastos, 110, vende Capachos com recortes. Basta indicar marca e ano do seu carro.

PENSÃO MIRANDA PASSA-SE

(completa) INFORMA NA MESMA

Estrume de cavalo

VENDE-SE. Informa esta redacção.